

## A DISTRIBUIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS METEOROS DA ESTAÇÃO OTTO1

Meteoro, nome dado ao evento astronômico luminoso no qual um fragmento de meteoróide entra em contato da atmosfera terrestre e acontece sua queima, seja ela por completo ou parcialmente, vem sendo estudado e monitorado por muitas redes de monitoramento, por causa de sua vasta área de pesquisa sobre um único fenômeno, como exemplo de rede a Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros-BRAMON. A estação OTTO1 está apontada para o Sul do Brasil, com azimute 144 graus e elevação 34 graus, é composta por materiais de baixo custo, como câmera de segurança, placa de captura e computador para o armazenamento dos dados, além de softwares que foram disponibilizados a partir da parceria da BRAMON com o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Astronomia-LEPA. Tendo como objetivo quantificar e qualificar meteoros a partir dos registros coletados e analisados na estação. Sendo assim entre os dias 16 de outubro de 2016 a 30 de julho de 2017, foram obtidos 259 meteoros e tendo em suas análises 164 tipos de chuvas meteoros diferentes. Além disso pode ser verificado as suas magnitudes onde sua média esteve entre (-3,0 a -3,9), pode-se saber a duração média dos meteoros onde 96 foram de 0.1 s, como também verificar que o mês de julho obtivera a maior quantidade de registros com 88 meteoros e que foram registrados mais meteoros após as 00 horas da noite do que anterior a noite. Com isso podemos concluir que a quantificação e qualificação de meteoros é muito importante para comprovar a existência de diversas chuvas distintas de meteoros, como também o seu comportamento na atmosfera, que pode ser observado de diversas magnitudes e durações, e também para busca de novas chuvas, vista que o Sul do Planeta possuem poucas chuvas descobertas.